



2026 UED / FCTE

projeto paisagístico
coordenadoria de paisagismo/UnB



UED / FCTE

projeto paisagístico

coordenadoria de paisagismo/UnB

coordenação de projeto

Matheus Maramaldo Andrade Silva

desenho

Pedro Alexandre Sales de Moraes

equipe

Júlio Barêa Pastore

Ivan Kléber da Silva Mattos

João Paulo Silva Porto de Souza

Madson Reis de Oliveira Trindade

Pedro Benfica Calisto

processo

23106.044224/2026-98

área

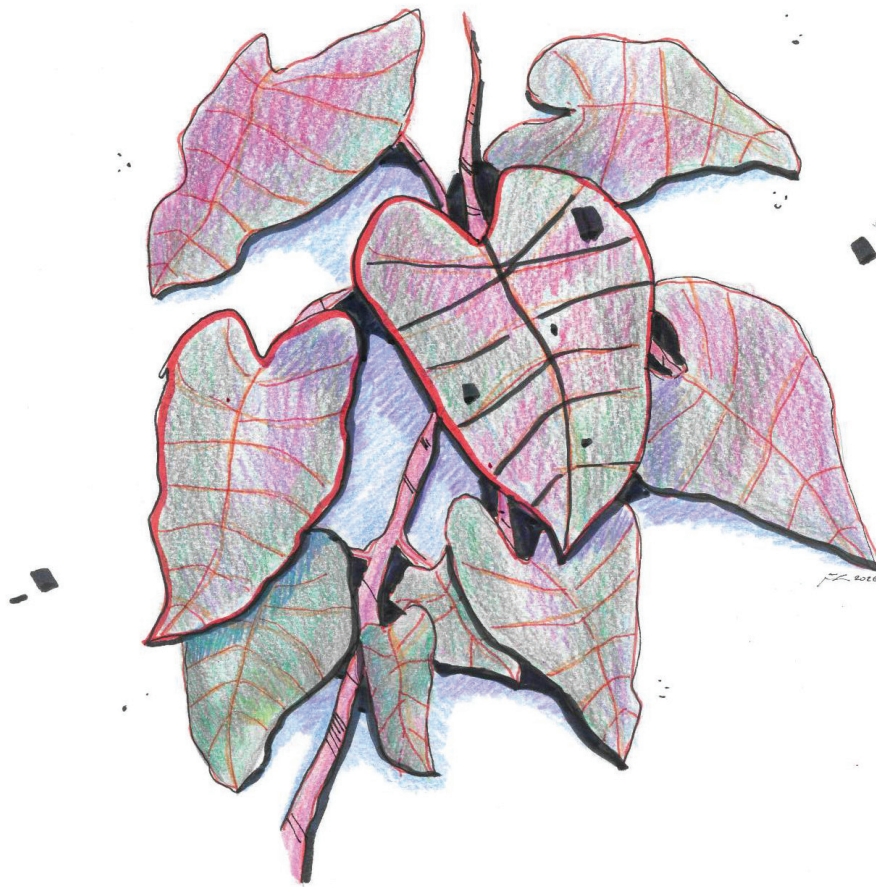
1300m²

data

agosto/2026

sumário

introdução	pág.3
planta de situação	pág.4
planta de locação	pág.5
primeiras impressões e registro fotográfico	pág.6
diagnóstico	pág.17
referências	pág.21
conceitos	pág.27
proposta	pág.31
perspectivas	pág.33
memorial botânico	pág.39



Unidade de Ensino e Docência

O Campus do Gama, nova Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia, é um ambiente de ensino ainda jovem, criado em 2008 pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). O foco, como o próprio nome diz, é em engenharias, como Engenharia Aeroespacial, Engenharia Automotiva, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica e Engenharia de Software, algo que define, mas não limita, o perfil de usuários do campus.

Contando hoje com 4 edificações, dentre as quais a Unidade de Ensino e Docência (UED), é um campus ainda em formação, principalmente em seus espaços de convivência e circulação.

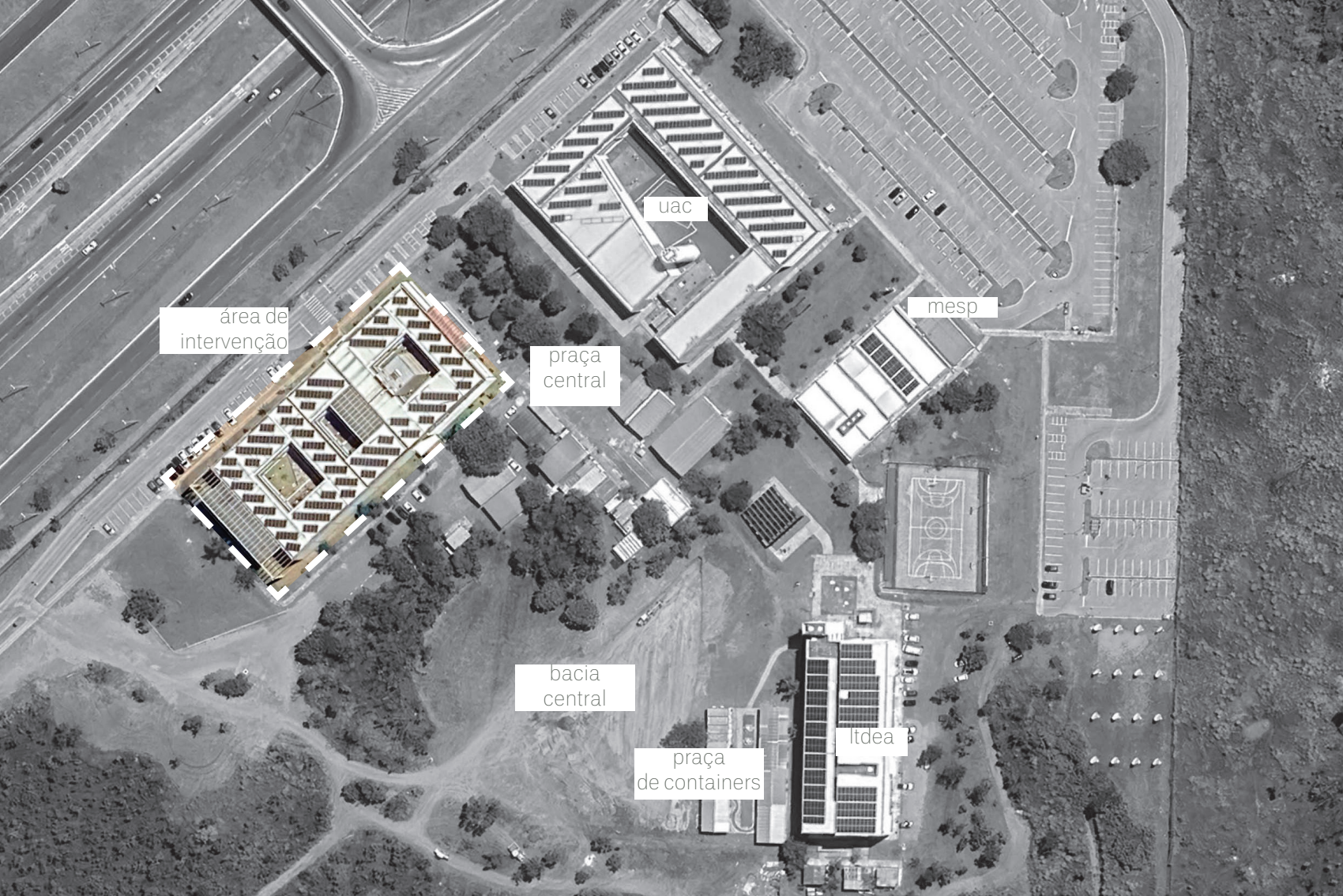
Acerca do UED, trata-se de um espaço multifunção, em que funciona o administrativo da faculdade, direção, auditório, ambiente de estudos, salas de professores, aulas e laboratórios.

O prédio é um carimbo do processo rápido de expansão da Universidade no Reuni, sendo idêntico aos projetos do ICS, IPOL/IREL, CIC/EST, FAV, UED Ceilândia, com pátios e jardins internos enterrados, dois andares, transparência baixa devido aos brises e construção por encaixes pré-moldados e modular.



0 110 220 440

Planta de Situação
Esc. 1:11000



0 17 34 68

Planta de Localização
Esc. 1:1700



Primeiras Impressões

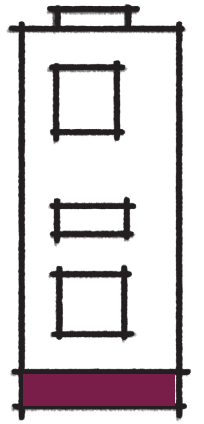
A Unidade de Ensino e Pesquisa no Gama, assim como nos outros Campi, se apresenta como um prédio que cria um contexto de introspecção, tendo somente a parede colorida externa algo que de fato destaque do lado de fora. Isso é um ponto importante, visto que o projeto deve respeitar isso.

Os canteiros são bastante rebaixados e não estão em bom estado, precisando de uma grande repaginação. Perto da rampa, a vocação para uso como praça de estudos é latente, incorporando a ideia que já ocorre no UAC.

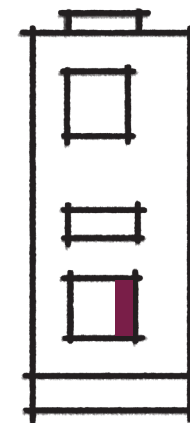
O prédio possui uma quantidade elevada de pátios, que ao mesmo tempo conformam os jardins, mas igualmente praças internas, reforçando a ventilação e a iluminação. Novamente, um reforço ao estudo e introspecção. Por ter 2 pavimentos, é vital que o jardim crie interesse também com a vista de pássaro.

O fluxo de pessoas é bastante direcionado, diferentemente do UAC, pois há mais laboratórios, áreas de estudo e administrativas, sendo algo a se retardar com um jardim mais interessante, se possível.

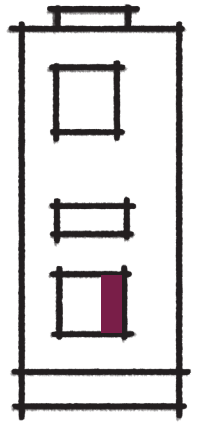
Entrada UEP



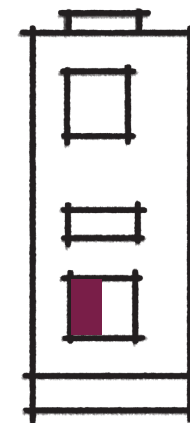
Rampa Geral



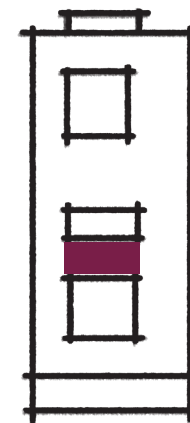
Jardim Sudoeste A



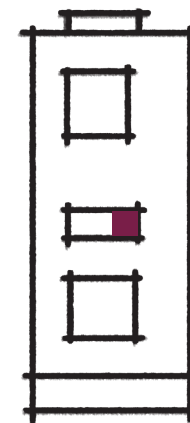
Jardim Sudoeste A



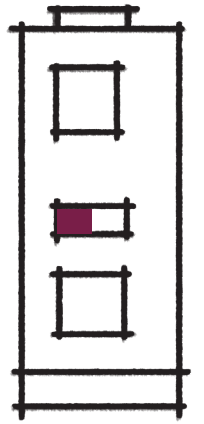
Jardim Sudoeste B



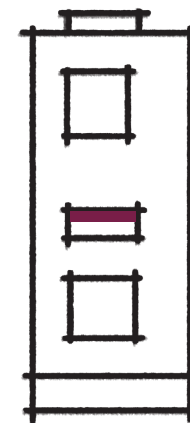
Jardim Escada



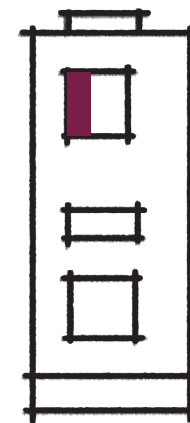
Jardim Central A



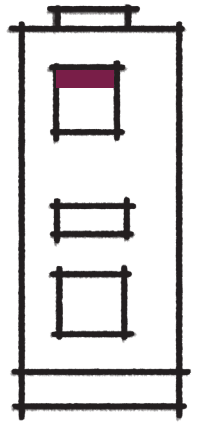
Jardim Central B



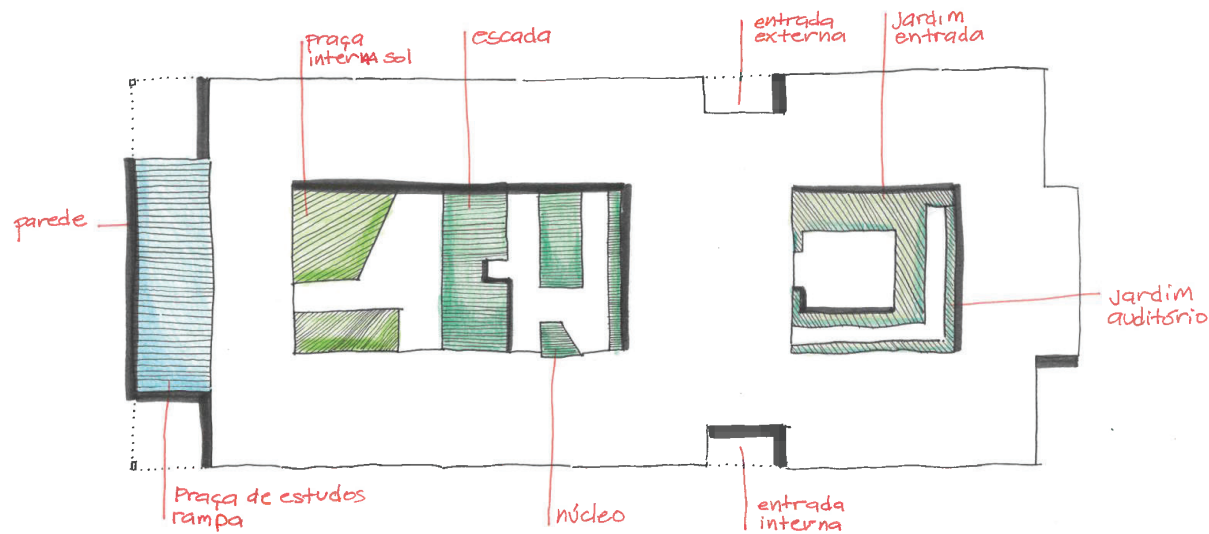
Jardim Central C



Jardim Entrada Noroeste



Jardim Auditório

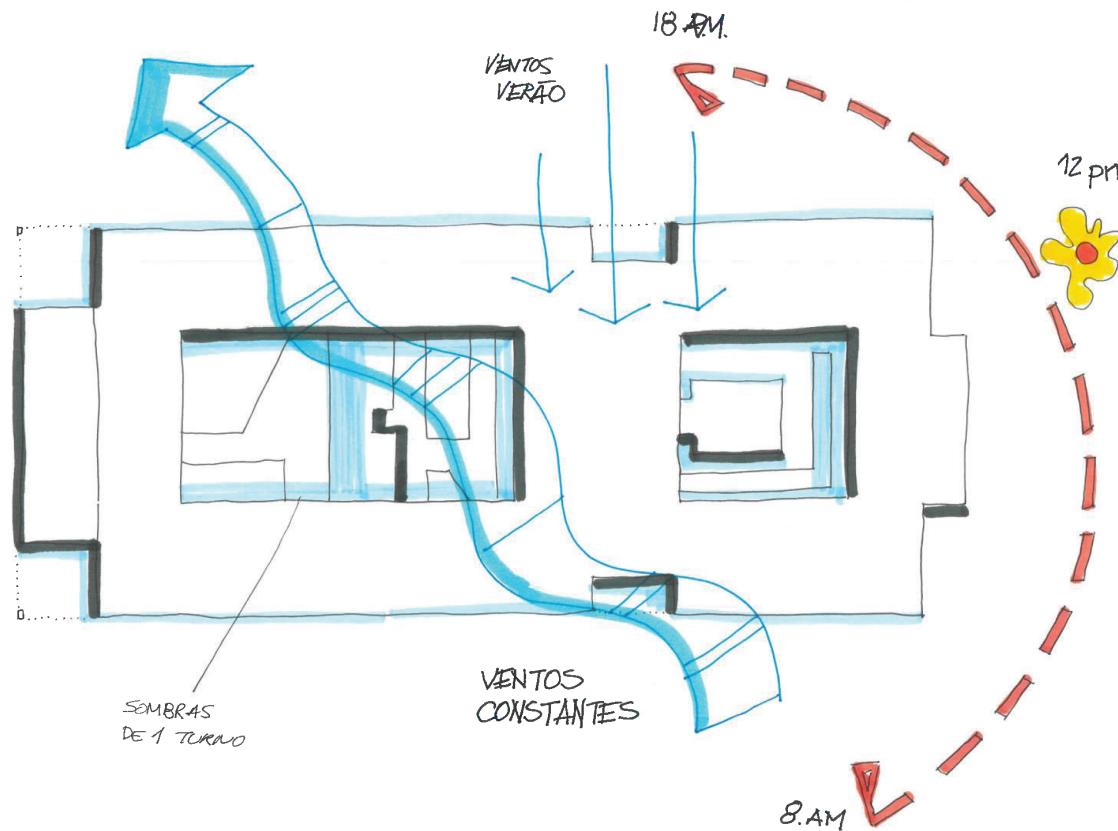


Canteiros Atuais

Esc. -

Os canteiros hoje não tem diálogo conceitual, com a maioria com poucas plantas de fato implantadas. Os melhores canteiros estão perto das escadas. A área da rampa está na terra, onde tem-se previsão para colocar uma pequena praça de estudos. Há, assim, bastante vazio.

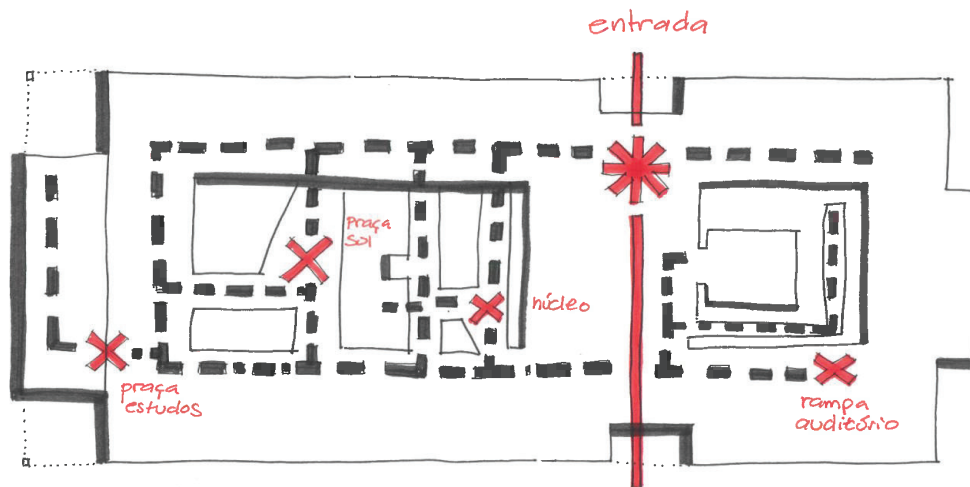




Aspectos Bioclimáticos

Esc. -

O prédio está implantado no eixo noroeste-sudeste, ainda recebendo sol forte nos cantos sudestes inferiores e mais sombra nos cantos noroestes. É um local que venta bastante, sendo o clima agradável, porém seco, sem vegetação exuberante e em grande quantidade para mudar o contexto. A estrutura de pátios favorece a circulação de ar. Considerando a arquitetura, um trabalho mais ligado a tropicalidade está alinhado ao que é visto.

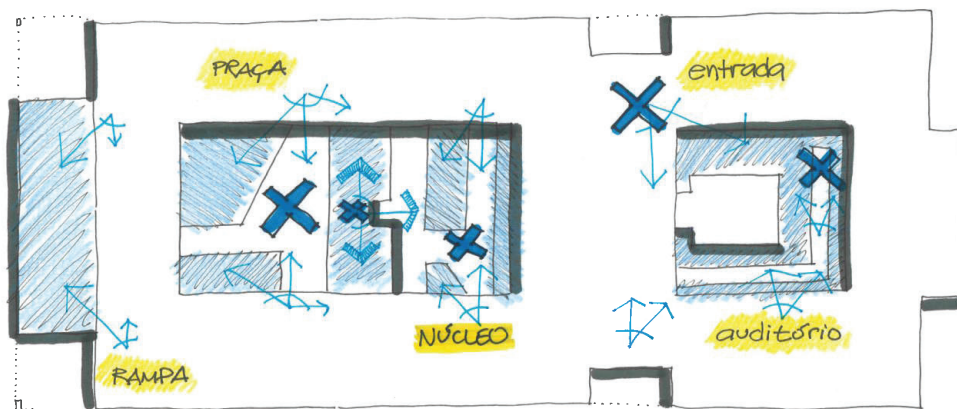


Fluxos

Esc. -

Os espaços de permanência ainda estão sendo formalizados, com bancos espalhados nos corredores e uma pequena praça de estudos na porção sudoeste. A entrada do prédio distribui os fluxos para o auditório e para os dois principais corredores laterais. É um prédio que se vê de cima e de passagem, podendo ter mais atrativos,





Vistas

Esc. -

Onde se tem os "X" temos os principais pontos de parada e visualização. Há bastante espaço para criar novas relações e hierarquias visuais. O prédio tem pontos interessante de perspectiva, como as partes da rampas, que enclausuram e se abrem ao mesmo tempo, escuro no sudeste e claro no noroeste, ver de cima o jardim e estar em pátios.





Referências

Casa Jardim Botânico, Brasil *Isabel Duprat*

A convivência com sombras e luz difusa é uma experiência que permite bastante imersão. Tem-se já locais mais sombreados, mas mais arvoretas podem criar ainda mais este aspecto junto a implantação de aráceas interessantes em toda sua extensão.





Referências

Praça Eliane, Brasil
Alex Hanazaki

Um exemplo claro de pátio, em que a imersão também se dá por se está vendo sol a partir do que as paredes lhe oferece. O foco no projeto deve ser um ambiente que se valorize por si só, um microcosmos.



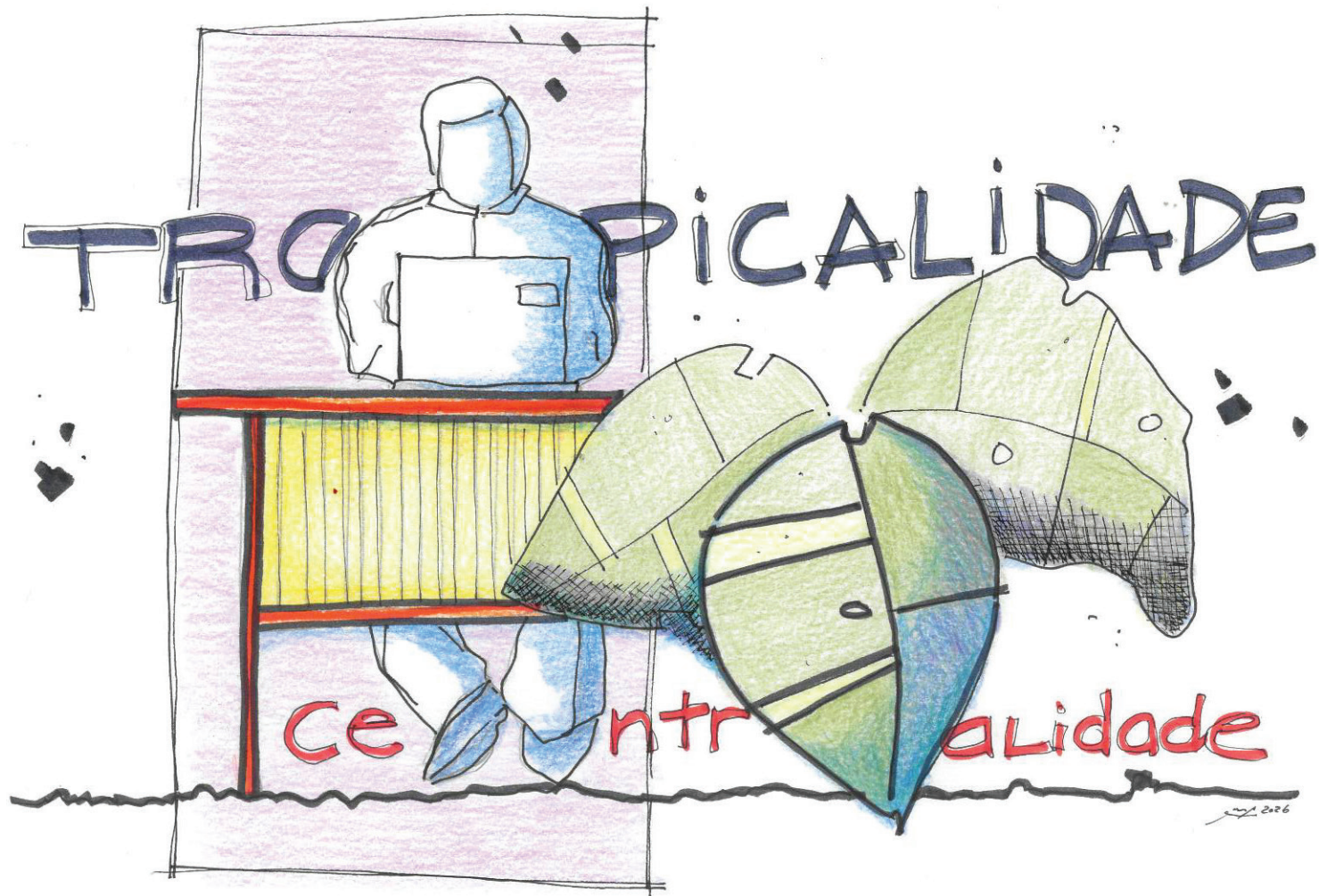


Referências

Estação Atocha, Madri *Rafael Moneo*

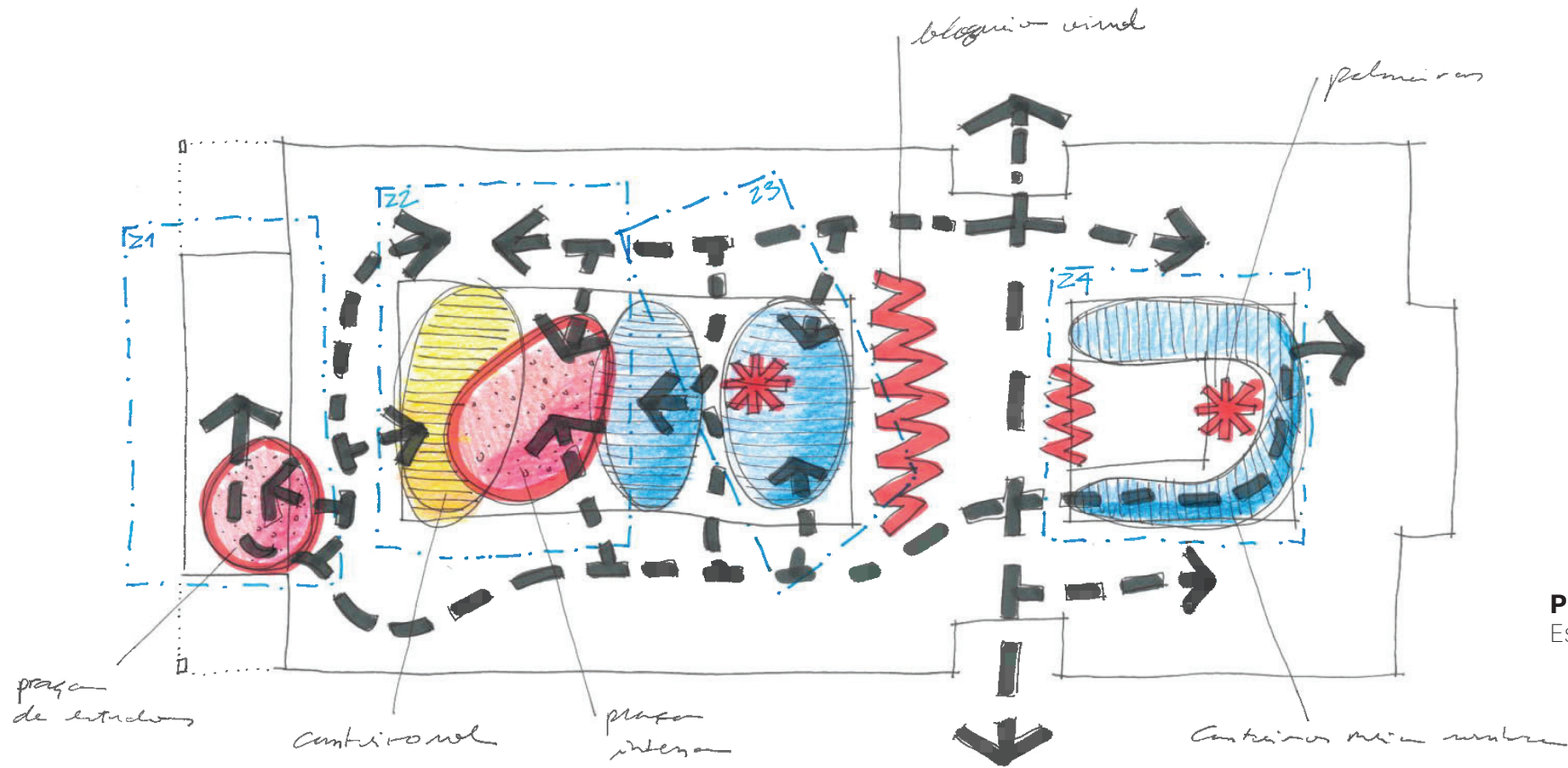
Na congruência com os demais projetos referenciais, escala e tropicalidade são pontos fundamentais e que não precisam ser perdidos com tetos ou espaços pequenos. O jardim pode ser monumental com escolhas certas em pontos estratégicos, inclusive em pátios centrais.





Conceito

O prédio tem aspectos fortes de introspecção, leitura em si próprio. Pensou-se em trabalhar com esta **centralidade** e explorar um dos pedidos do cliente para fortalecer um pequeno sentido de selva, **tropicalidade**.

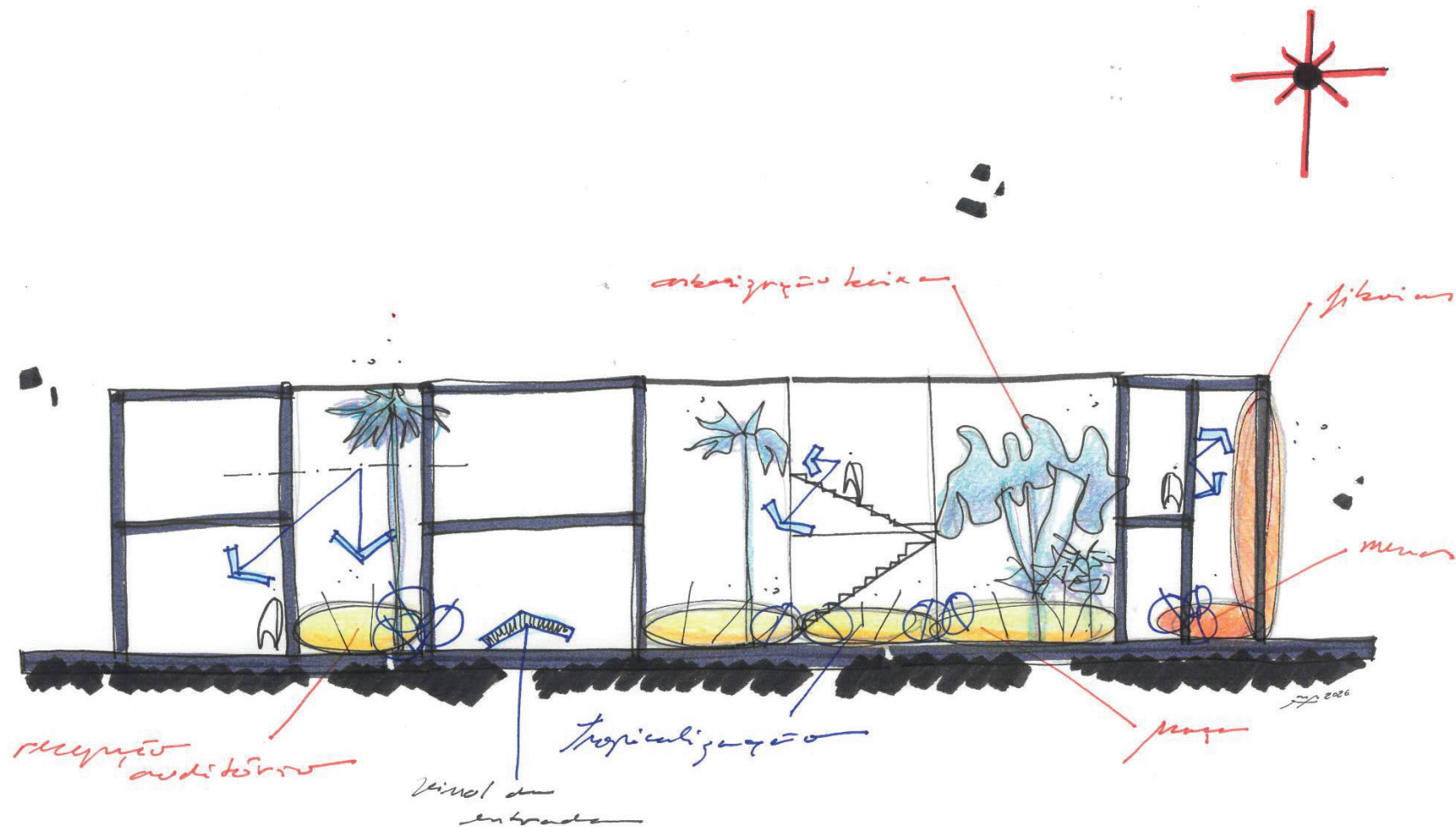


Planta Conceitual
Esc. -

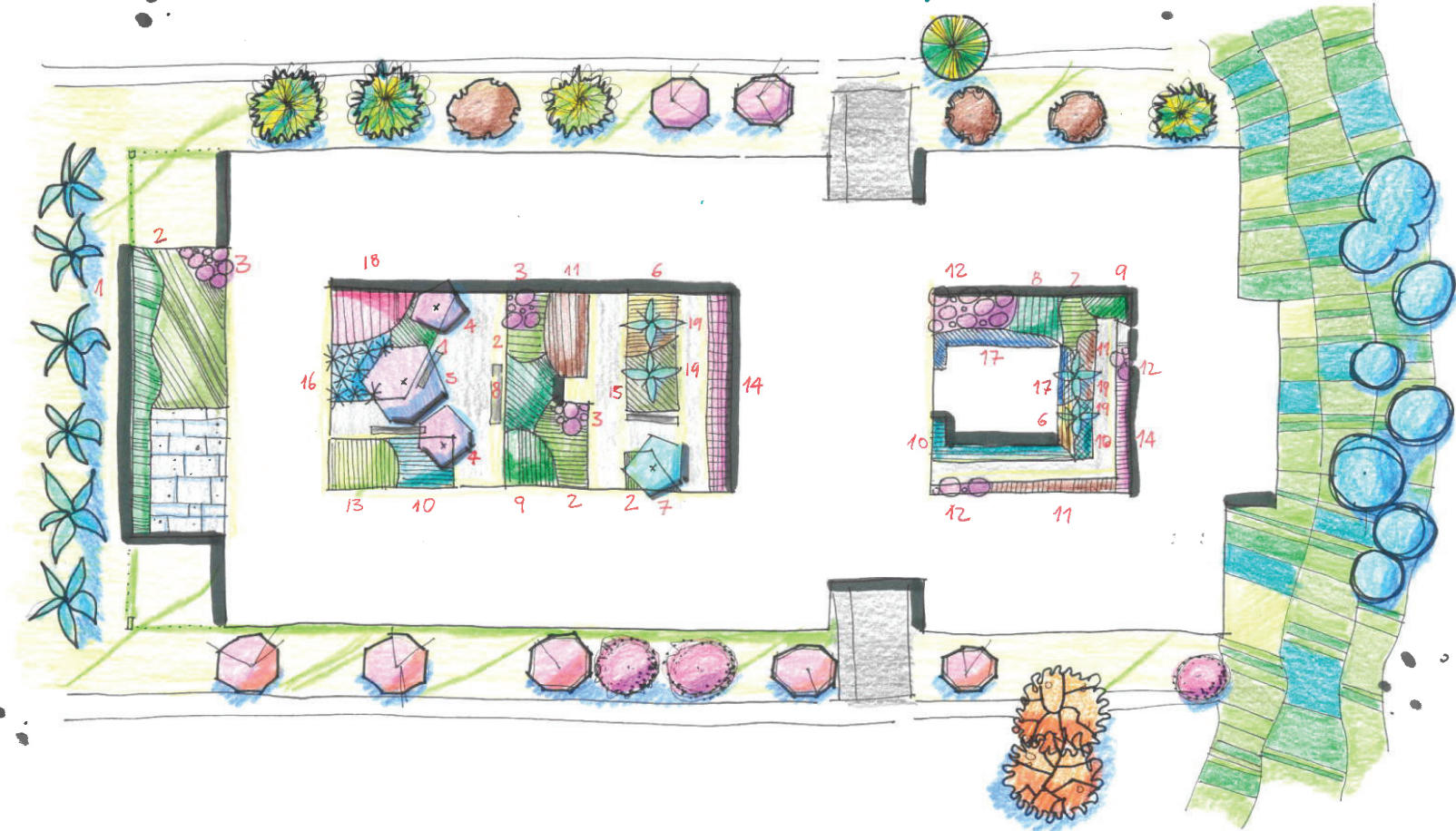




Colagem de Referências



Corte de Estudos
Esc. -



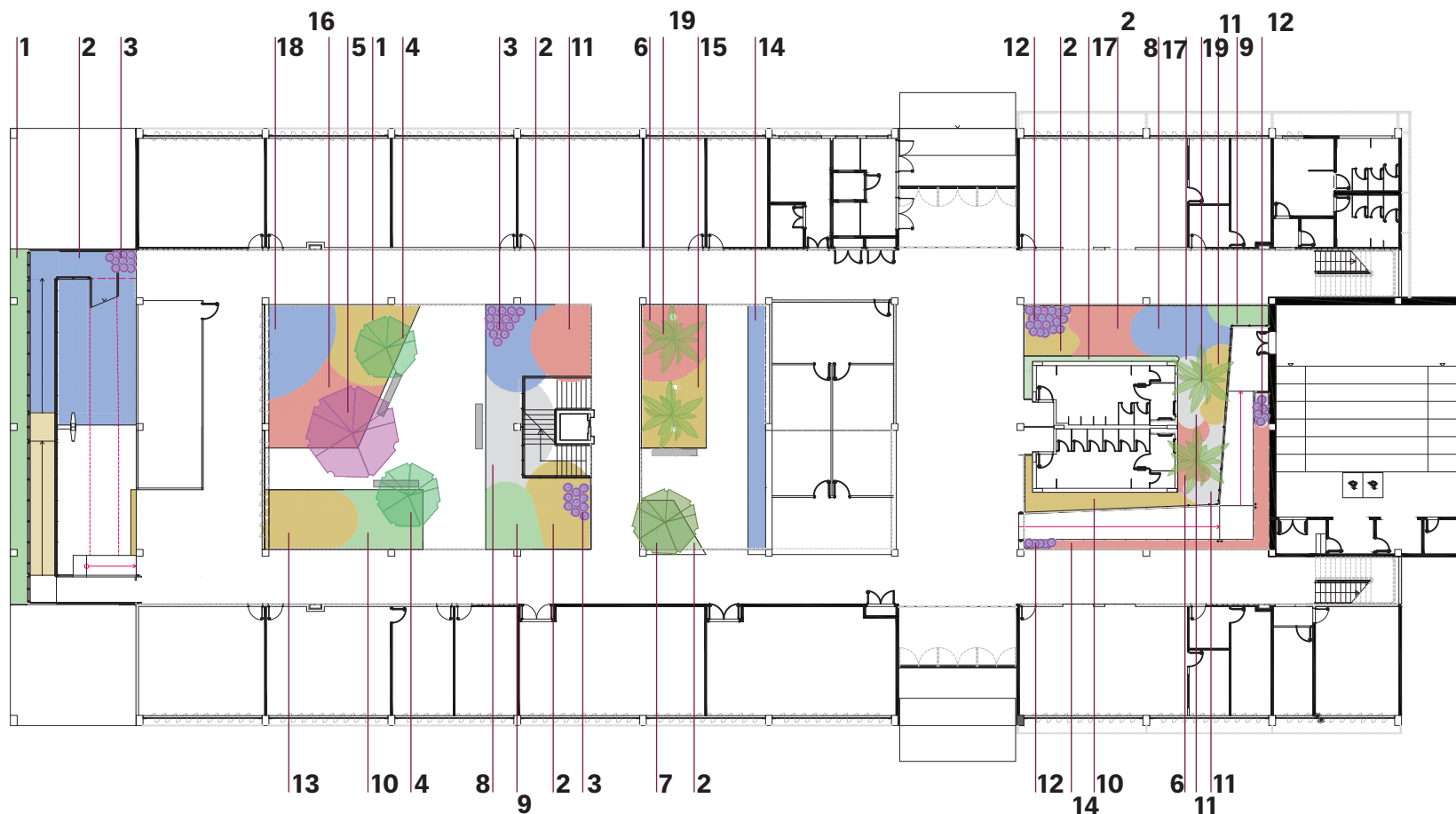
legenda

1. Jibóia
2. Singônio
3. Taro Roxo
4. Amora
5. Jacarandá-mimoso
6. Guaimbê
7. Limoeiro
8. Maranta-cinza
9. Maranta-zebra
10. Dionela
11. Palma-do-norte
12. Orelha-de-elefante
13. Gengibre-concha
14. Alpínia
15. Helicônia-papagaio
16. Areca-bambu
17. Maranta-charuto
18. Abacaxi-roxo
19. Palmeira

Planta Proposta

Esc. -





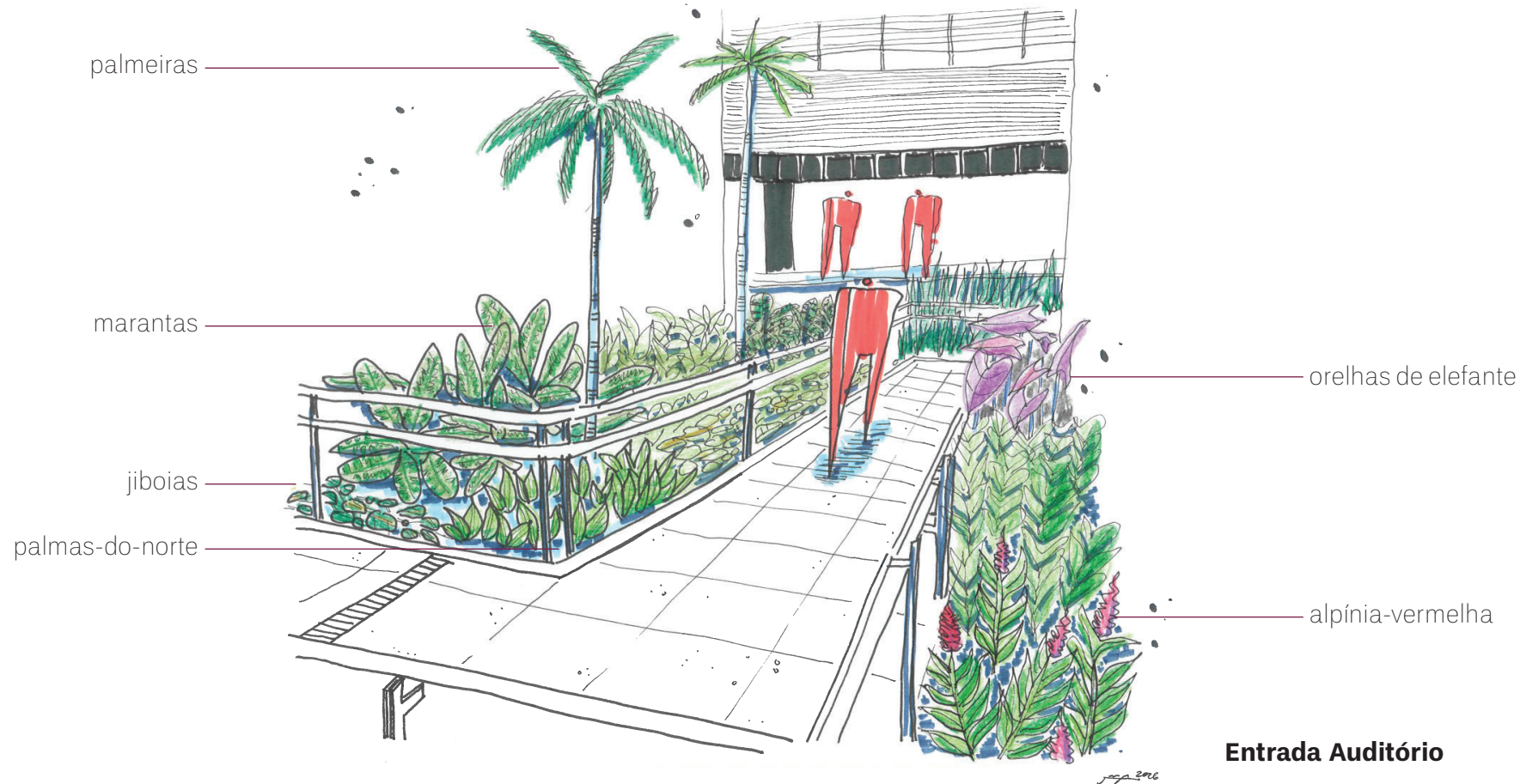
legenda

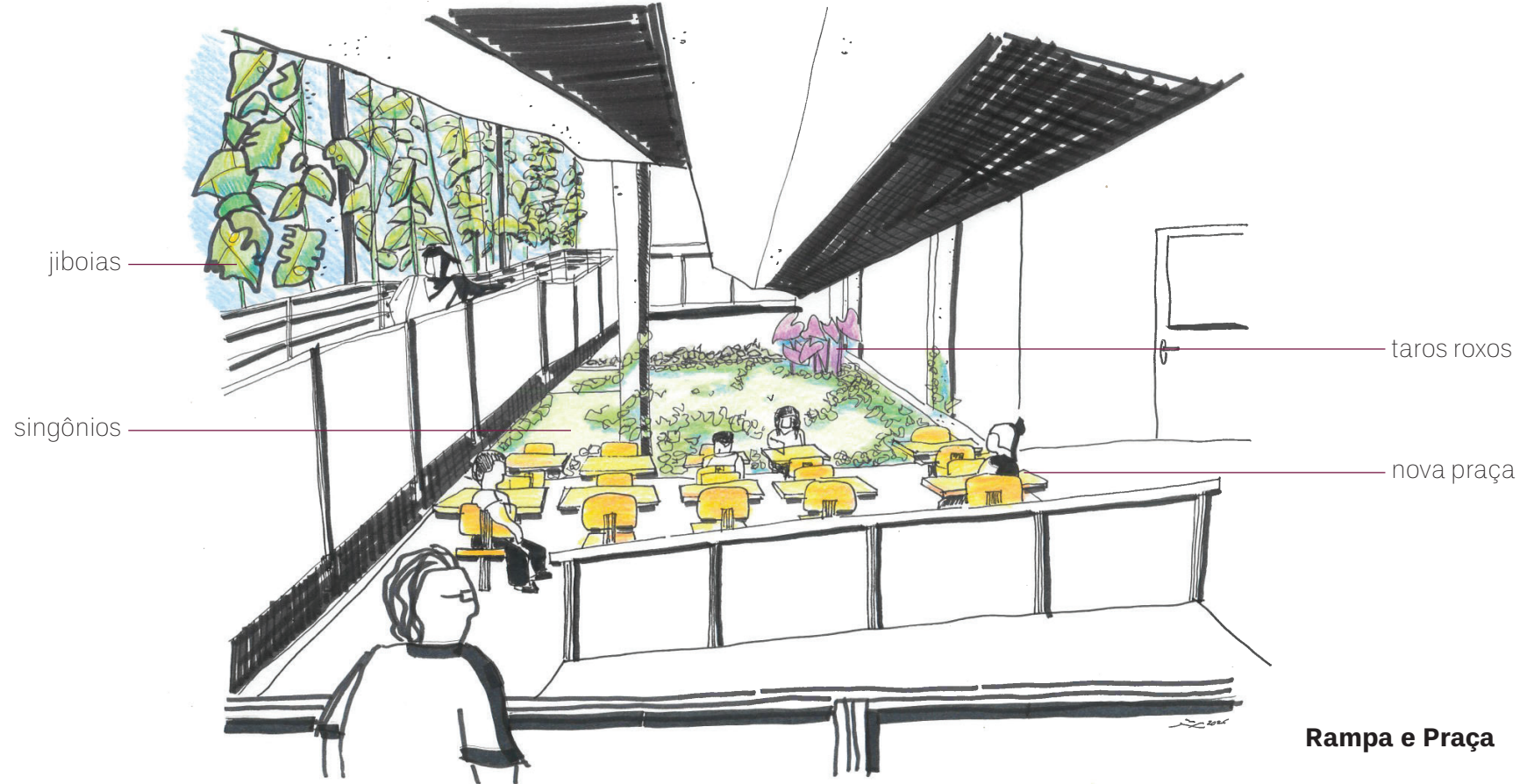
1. Jibóia
2. Singônio
3. Taro Roxo
4. Amora
5. Jacarandá-mimoso
6. Guaimbê
7. Limoeiro
8. Maranta-cinza
9. Maranta-zebra
10. Dionela
11. Palma-do-norte
12. Orelha-de-elefante
13. Gengibre-concha
14. Alpinia
15. Helicônia-papagaio
16. Areca-bambu
17. Maranta-charuto
18. Abacaxi-roxo
19. Palmeira

Planta Baixa

Esc. 1.600









Entrada
Foto Atual



Entrada
Foto Proposta



Jardim Escadas
Foto Atual



Jardim Escadas
Foto Proposta



Praça Interna
Foto Atual



Praça Interna
Foto Proposta



Praça Escada
Foto Atual



Praça Escada
Foto Proposta



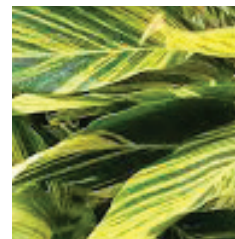
Abacaxi-roxo
Tradescantia spathacea



Dionela
Dianella tasmanica



Alpínia-vermelha
Alpinia purpurata



Gengibre-concha
Alpinia zerumbet



Amora
Morus nigra



Guaimbê
Thaumatococcus danienii



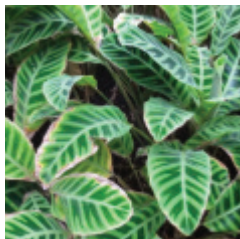
Areca-bambu
Dysoxylum sp.



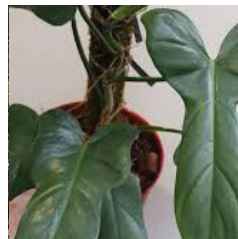
Jacarandá-mimoso
Jacaranda mimosifolia



Jibóia
Epipremnum pinnatum



Maranta-zebra
Goeppertia zebrina



Filodendros
A definir



Limoeiro
Citrus limon



Orelha-de-elefante
Leucocasia gigantea



Helicônia-papagaio
Heliconia psittacorum



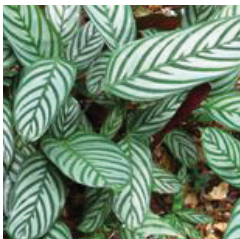
Maranta-charuto
Calathea lutea



Palma-do-norte
Xiphidium caeruleum



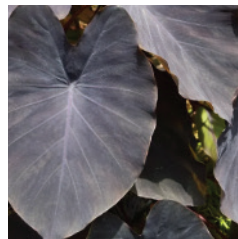
Singônio
Syngonium podophyllum



Maranta-cinza
Ctenanthe setosa



Palmeira
A definir



Taro-roxo
Colocasia esculenta



Veja mais detalhes deste e de outros projetos acessando o site **jardins.unb.br** ou lendo o QR Code abaixo:



